**TRÍDUO EM PREPARAÇÃO À SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI – 2020**

**TERCEIRO DIA - PREPARAÇÃO**

1. *Este* ***dia que antecede*** *a Solenidade de Corpus Christi pode ser dedicado à oração – em família ou individualmente - como preparação para honrar e adorar a Santíssima Eucaristia, em espírito e verdade, mesmo assistindo virtualmente à Missa amanhã (11/06 - quinta-feira).*
2. ***Evite sair de casa****, pois a pandemia do corona-vírus ainda está grave, contaminando e matando mais de mil pessoas por dia no Brasil.* ***#fiqueemcasa***
3. *No seu “cantinho de oração”,* ***prepare um altar*** *com a imagem ou quadro do Sagrado Coração de Jesus (ou um Crucifixo ou outra imagem de Jesus); vela acesa, ardendo durante a oração; uma imagem de Nossa Senhora; Bíblia de onde se fará a leitura do Evangelho e se rezará o Salmo.*

**3°DIA – 10/06/2020 – QUARTA-FEIRA**

**CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA: CAMINHO DE CRISTO COM OS DISCÍPULOS**

**1. ORAÇÕES INICIAIS**

Sinal da Cruz

Deus de amor, nós Te adoramos neste Sacramento. Aleluia.

Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento. Aleluia.

Oremos: Iluminai, ó Deus, os nossos corações com a luz da fé e acendei neles o fogo do vosso amor, para que, em espírito e verdade, adoremos a Jesus Cristo, a Quem reconhecemos como Deus e Senhor no admirável Sacramento do Altar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

**2. LEITURA BÍBLICA**

Ler da Bíblia o trecho de Lucas 24,13-35

**3. SALMO RESPONSORIAL**

Rezar da Bíblia o Salmo 34/33,2-23

**4. TEXTO DE MEDITAÇÃO**

***Catecismo da Igreja Católica. 1345-1347***

**A MISSA DE TODOS OS SÉCULOS**

“Desde o século II, temos o testemunho de São Justino, mártir, sobre as grandes linhas do desenrolar da Celebração Eucarística. Permaneceram as mesmas até aos nossos dias, em todas as grandes famílias litúrgicas. Eis o que ele escreve, cerca do ano 155, para explicar ao imperador pagão Antonino Pio (138-161) o que fazem os cristãos: ‘No dia que chamam Dia do Sol, realiza-se a reunião num mesmo lugar de todos os que habitam a cidade ou o campo. Leem-se as memórias dos Apóstolos e os escritos dos Profetas, tanto quanto o tempo o permite. Quando o leitor acabou, aquele que preside toma a palavra para incitar e exortar à imitação dessas belas coisas. Em seguida, levantamo-nos todos juntamente e fazemos orações por nós mesmos e por todos os outros, onde quer que estejam, para que sejamos encontrados justos por nossa vida e ações, e fiéis aos mandamentos, e assim obtenhamos a salvação eterna. Terminadas as orações, damo-nos um ósculo uns aos outros. Depois, apresenta-se àquele que preside aos irmãos pão e uma taça de água e vinho misturados. Ele toma-os e faz subir louvor e glória ao Pai do universo, pelo Nome do Filho e do Espírito Santo, e dá graças (em grego: ‘eucharistian’) longamente, por termos sido julgados dignos destes dons. Quando ele termina as orações e ações de graças, todo o povo presente aclama: Amém. Depois de aquele que preside ter feito a ação de graças e de o povo ter respondido, aqueles a que entre nós chamamos diáconos distribuem a todos os que estão presentes pão, vinho e água "eucaristizados" e também os levam aos ausentes’. A Liturgia da Eucaristia processa-se em conformidade com uma estrutura fundamental, que se tem conservado através dos séculos até aos nossos dias. Desdobra-se em dois grandes momentos, que formam basicamente uma unidade: – a reunião, a liturgia da Palavra, com as leituras, a homilia e a oração universal; – a liturgia eucarística, com a apresentação do pão e do vinho, a ação de graças consecratória e a comunhão. Liturgia da Palavra e Liturgia Eucarística constituem juntas "um só e mesmo ato de culto". Com efeito, a mesa posta para nós na Eucaristia é, ao mesmo tempo, a da Palavra de Deus e a do corpo do Senhor. Não é esse também o dinamismo da refeição pascal de Jesus Ressuscitado com os Seus discípulos? Enquanto caminhavam, Ele explicava-lhes as Escrituras; depois, pondo-Se à mesa com eles, ‘tomou o pão, proferiu a bênção, partiu-o e deu a eles’ (*Lc 24,30*)”.

**5. REFLEXÃO DA PALAVRA E DO TEXTO**

A Celebração Eucarística é garantia da Presença de Jesus Crucificado-Ressuscitado na comunidade unida e reunida em ação de graças ao Pai, no Espírito Santificador. Como eu participava da Missa antes desse período sem poder manter a “rotina” de ir à igreja? O que pretendo mudar em mim para que minha participação no Santíssimo Sacramento celebrado seja mais consciente, piedosa e ativa?

**6. INTENÇÕES PESSOAIS E INVOCAÇÕES AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

“O nosso Salvador instituiu na última Ceia, na noite em que foi entregue, o Sacrifício eucarístico do Seu Corpo e do Seu Sangue para perpetuar pelo decorrer dos séculos, até Ele voltar, o Sacrifício da cruz, confiando à Igreja, Sua esposa amada, o memorial da Sua morte e ressurreição: sacramento de piedade, sinal de unidade, vínculo de caridade, banquete pascal em que se recebe Cristo, a alma se enche de graça e nos é concedido o penhor da glória futura” (*Vaticano II. Sacrosanctum Concilium 47*). Rezamos esse Tríduo em preparação à Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, unindo-nos à Santa Ceia-Sacrifício do divino Cordeiro celebrada no mundo inteiro; alimentando em nós o desejo de participar mais consciente, ativa e piedosamente de cada Missa, aprendendo a oferecer-nos a nós mesmos, ao oferecer juntamente com o sacerdote a Hóstia imaculada (*cf. Sacrosanctum Concilium 48*). Coloquemos diante de Jesus Eucarístico a intenção ou as intenções que estão em nossos corações.

(*Em silêncio, cada um fala para Deus suas intenções para esse Tríduo. Depois, reza-se a ladainha*)

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

1. Santíssima Eucaristia, perpetuação do sacrifício da Cruz

***Tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.***

2. Santíssimo Sacramento, memorial da morte e ressurreição do Esposo da Igreja

3. Jesus, Crucificado-Ressuscitado, Carne e Sangue para a vida do mundo

4. Sacramento Santíssimo do Amor, garantia da vida eterna

5. Na fome e sede do Sacramento do vosso Corpo e Sangue, verdadeira Comida e verdadeira Bebida

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

**7. ORAÇÕES FINAIS**

Tomai todos e comei, isto é o Meu Corpo. Aleluia.

Tomai todos e bebei, este é o Cálice do Meu Sangue. Aleluia.

Pai nosso...

Senhor nosso Deus, concedei-nos celebrar os louvores do Cordeiro por nós imolado, presente sob os véus do Sacramento, para que O contemplemos quando Se manifestar em Sua glória. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Sob a vossa proteção nos refugiamos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades. Mas, livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita. Amém.

Sinal da Cruz

**8. COMPROMISSO PESSOAL OU FAMILIAR**

Neste último dia do Tríduo, a família pode combinar **um gesto concreto comum a todos**; ou cada pessoa se compromete em realizar seu próprio gesto concreto, à luz do que foi rezado. Sugestões: 1. Separar mantimentos, roupas, agasalhos para doação na igreja ou outra instituição de caridade; 2. Realizar gestos simples em casa (ou no emprego), que demonstrem o amor e o serviço ao próximo; 3. Reservar o Dízimo ou uma doação significativa para a Comunidade paroquial, encaminhando-a aos cuidados da Secretaria paroquial, seguindo os procedimentos apropriados. 4. Outra que o Espírito Santo inspirar...